

Rio Alto STL Holding I S.A.

CNPJ nº 40.480.481/0001-02

Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Balço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	311.099	46	389.421		
Caixa restrito	6	-	11.998	85.925		
Contas a receber		-	1.589	-		
Instrumentos financeiros a realizar	7	-	-	4.047		
Despesas antecipadas	8	-	1.227	1.258		
Títulos e contribuições a compensar	4	4.286	1.231	9.277	3.042	
Fianças bancárias		-	20	20		
		4.286	312.330	24.367	483.711	
Não Circulante						
Partes relacionadas	9	514.651	241.179	5.660	20.068	
Despesas antecipadas	8	-	-	51	629	
Imobilizado	10	-	1.358.387	584.039	-	
Investimentos	11	672.979	358.410	-	-	
		1.187.630	599.589	1.364.098	604.736	
Total do ativo		1.911.916	911.919	1.388.465	1.088.447	

Passivo	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Circulante				
Fornecedores	12	29	647	90.775
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.896
Debêntures	14	25.031	441.228	25.031
Obrigações tributárias a recolher	15	14.580	3.977	27.961
Instrumentos financeiros a realizar	7	-	-	15.701
Sálarios e encargos sociais a recolher		-	-	2.092
		39.640	445.852	163.456
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	296.133
Arendamentos		-	-	3
Debêntures	14	478.094	-	478.094
Partes relacionadas	9	267.593	7.500	31.490
Venda para entrega futura		-	-	12.700
		745.687	7.500	818.420
Patrimônio líquido				
Capital social	16	479.000	478.106	479.000
Capital a integralizar		(275)	(275)	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	16	-	619	619
Prejuízos acumulados		(72.136)	(20.158)	(72.136)
		406.589	458.567	406.589
Total do passivo e patrimônio líquido		1.911.916	911.919	1.388.465

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023 a 31.12.2023	01.01.2022 a 31.12.2022	01.01.2023 a 31.12.2023	01.01.2022 a 31.12.2022
Receita operacional	-	-	-	34
Custos dos serviços prestados	-	-	-	(15.709)
Despesas operacionais	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(524)	(1.300)	(3.946)	(3.282)
Despesa com pessoal	-	-	(7.883)	(6.326)
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(524)	(1.300)	(11.829)	(9.608)
Resultado em participações societárias	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(38.665)	(10.351)	-	-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1
Recetas financeiras	-	9.754	-	11.536
Despesas financeiras	(8.208)	(15.689)	(14.290)	(16.874)
Resultados de instrumentos financeiros	(8.208)	(5.935)	(14.289)	(6.338)
Prejuízos antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.397)	(17.586)	(41.793)	(14.946)
Imposto de renda e contribuição social	(4.581)	(1.387)	(10.185)	(4.027)
Prejuízo líquido do exercício	(51.978)	(18.973)	(51.978)	(18.973)
Atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	(51.978)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-
Prejuízo líquido por ação	(0,10851)	(0,03968)	(0,10851)	(0,03968)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Rio Alto STL Holding I Ltda., foi constituída em 18 de janeiro de 2021, com o objetivo social a atividade econômica de Holdings de Instituições não financeiras, com sede na Fazenda Rancho do Tapuíto, s/n, Zona Rural, Santa Luzia-Estado da Paraíba. Em 07 de dezembro de 2021, mediante 2ª Alteração do Contrato Social e Ata de Assembleia Geral de Transformação de Sociedade Empresária em Sociedade Anônima, passou a denominar-se Rio Alto STL Holding I S.A., que tem como controladores a Rio Alto Energia Renováveis S.A. com 99,99% do capital e Rafael Sanchez Brando com 0,01 %. O Grupo Rio Alto é responsável por todo o desenvolvimento e execução dos projetos. Em 31 de dezembro de 2023 os seguintes empreendimentos, estavam devidamente autorizados à sua implantação:

Autorização da ANEEL	Número	Prazo
Rio Alto STL I Geração de Energia S.A.	10.597	35 anos
Rio Alto STL II Geração de Energia SPE S.A.	10.598	35 anos
Rio Alto UFV STL III SPE S.A.	10.599	35 anos
Rio Alto STL IV Geração de Energia SPE S.A.	10.600	35 anos
Rio Alto UFV STL V SPE S.A.	10.616	35 anos
Rio Alto STL VII Geração de Energia SPE S.A.	10.614	35 anos
Rio Alto UFV STL IX SPE S.A.	10.615	35 anos

2020 dois empreendimentos estão localizados no município de Santa Luzia, Estado da Paraíba (Fazenda Tapuíto). Atualmente, terão capacidade de energia instalada de 49,3 MWp e geração (garantia física média) de 16,02 MWh/ano cuja construção, manutenção e operação serão de responsabilidade do Grupo Rio Alto. A administração prevê a contratação e energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar de Santa Luzia entre em operação. As terras a serem utilizadas para implantação dos empreendimentos foram arrendadas de terceiros em nome da Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. 2. **Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: 2.1. Bases de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidada identificadas como "Controladora" e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado" foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos interpretativos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board-IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. Os dados financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados pelo auditor independente. **2.2. Declaração de conformidade (com relação às normas International Financial Reporting Standards-IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidada, e somente elas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. **2.3. Declaração de relevância:** A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica CPC 07 e Detranorm CVM nº 727/14 com o finalidade de divulgar somente informações relevantes, as quais, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, bem que os requerimentos mínimos exigidos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. **2.4. Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. **2.5. Bases de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data da mensuração. Os dados financeiros incluídos prezo ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. **2.6. Procedimentos de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia está exposta a ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Em 31 de dezembro de 2023, as participações nas controladas se apresentam da seguinte forma:

Controladas	Data base das demonstrações financeiras	Participação em 31.12.2023 (%)	Segmento
Rio Alto UFV STL II SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL I 11 SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IV SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL V SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VII SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IX SPE S.A.	31/12/2023	99,99	Usina solar fotovoltaica

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas: • eliminação do patrimônio líquido das controladas; • eliminação do resultado de equivalência patrimonial; • eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, e • As despesas financeiras da controladora são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais no resultado do exercício e nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidas, quando qualificáveis, aos itens do ativo imobilizado no processo de consolidação para adequação à prática contábil especificada no CPC 20R1-Custo de empréstimos. Não existem diferenças entre o patrimônio líquido e resultado da controladora e consolidado. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as Companhias consolidadas e o exercício social dessas Companhias coincidem com o da controladora. **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas.** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos utilizando estimativas e premissas baseadas em fatos objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações, como: impostos, receitas, despesas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revisados ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir: **2.7.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. **2.7.2. Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.7.3. Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos é determinado com a utilização de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é aplicado para estabelecer o julgamento de valores. Os dados de mercado de curto prazo são utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **2.7.4. Ativo imobilizado:** O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstrações do resultado do período. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem entre outras, a análise das causas da possível desvalorização, bem como o momento e o montante esperado desta, são também consideradas fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização. **3. Principais práticas contábeis:** **3.1. Resultado do exercício: Reconhecimento da receita:** A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de fretes, incentivos, bônus de deseno perno, penalidades ou outros itens similares. Custo de compra de energia As compras de energia comprada e as vendas (receita de venda de energia) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela COEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela COEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados. • Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável, e • Com base na associação direta da receita. O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia. A informação de resultado o exercício de 2023, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. **3.2. Imposto de renda e contribuição social-correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício de 20 anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente, em vigor na data do balanço. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Os impostos são apurados com base no regime de lucro presumido observando-se as alíquotas de presunção vigentes que incidem sobre a receita. As alíquotas de imposto de renda são de 15% acrescida de 10% sobre a base de cálculo que exceder R\$ 60.000 trimestrais a contribuição social é calculada a alíquota de 9%. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com prazo de liquidez com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com o objetivo de atender Terceiros não são depreciados. A vida útil e não para investimento ou outros fins. **3.4. Instrumentos financeiros:** A Companhia aplica os requisitos do CPC 48-Instrumentos Financeiros, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável. **3.5. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** O imobilizado da Companhia e representado, majoritariamente pelas obras em andamento das usinas fotovoltaicas. Estes gastos são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável. Todos os gastos envolvidos nas construções de acordo com orçamentos definidos pela área de engenharia são capitalizados como custo do imobilizado. O custo de transação empréstimos relacionados às obras em andamento também são capitalizados como ativo fixo, de acordo com o pronunciamento CPC 20-Custos de Empréstimos. Quando partes de um item do imobilizado são reconhecidas como ativos individuais e mensuradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado, Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos resultado do exercício. **Custos Subsequentes:** São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção correntes são reconhecidos no resultado quando incorridos. Depreciação de itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato a não ser que seja razoavelmente certo que as despesas obtidas a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento Terceiros não são depreciados. A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das informações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente. **3.6. Redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não está sendo recuperado (redução ao valor recuperável dos at-

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(51.978)	(18.973)	(51.978)	(18.973)
Resultado abrangente do exercício	(51.978)	(18.973)	(51.978)	(18.973)

Demonstração das Mutuações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

	Adiantamentos para aumento de capital		Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Capital a integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.000	(894)	(337)	46.769
Capital integralizado	894	-	-	894
Aumento de capital	430.106	-	-	430.106
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	619	-	619
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(19.821)	(19.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	478.106	-	619	(20.158)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	478.106	-	619	(20.158)

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo líquido do exercício	(51.978)	(18.973)	(51.978)	(18.973)
Ajustes pelas atividades operacionais				
Equivalência patrimonial	(38.665)	(10.351)	-	-
Instrumentos financeiros	(38.665)	(10.351)	-	-
Aumento líquido (redução) das contas de ativos e passivos operacionais	(139.308)	(39.679)	(73.927)	(30.946)
Caixa restrito	-	-	-	(85.925)
Contas a receber	-	-	-	(1.589)
Adiantamentos	-	-	-	-
Títulos e contribuições a compensar	(3.055)	(1.231)	(6.445)	(3.034)
Despesas antecipadas	-	-	-	607
Impostos a recuperar	-	-	-	-
Partes relacionadas	(13.379)	(233.679)	42.777	(17.555)
Fornecedores	(618)	647	(76.432)	164.619
Obrigações tributárias a recolher	10.603	3.977	18.729	8.672
Salários e encargos sociais a recolher	-	-	1.457	635
Instrumentos financeiros	-	-	-	11.294
Funda entrega futura	-	-	-	12.700
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(6.449)	(230.286)	77.025	70.538
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais (79.092)	(259.610)	(259.610)	25.047	51.565
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladoras	(275.904)	(302.138)	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(774.348)	(571.561)
Debênture	61.897	441.228	61.897	441.228
Fluxo de caixa utilizado na atividade de investimentos	(214.007)	139.090	(712.451)	(130.333)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimo	-	-	298.029	-
Arendamento mercantil	-	-	-	3
Aumento de capital	894	431.000	894	431.000
Capital a integralizar	(275)	(275)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(619)	619	(619)	619
Aumento (Redução) líquido de caixa equivalente de caixa	(311.099)	311.099	(389.375)	431.622
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	311.099	-	389.421	36.567
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	-	311.099	46	389.421

